

1 Ata da 225ª Reunião Ordinária do Plenário do Conselho de Administração do Instituto
2 Estadual de Florestas, ocorrida no dia 31 de Agosto de 2017, às 09:00 horas, no
3 Plenário da Rua Espírito Santo, nº 495, Centro, Belo Horizonte. Iniciou a reunião com
4 a Chefe de Gabinete do IEF – Dra. Fernanda Mota cumprimentando todos os presentes,
5 os Conselheiros da SEPLAG, SEDECTES, SEF, SETUR, CRBIO, CREA, IEF,
6 FAEMG, se apresentando e informando a todos que estava ali representando o Doutor
7 João Paulo que estava em uma agenda fora de Minas Gerais, que estava em Foz do
8 Iguaçu e que ele havia pedido para agradecer a todos os conselheiros e que eles não
9 tinham ideia do quanto que é importante para o IEF essas reuniões do Conselho de
10 Administração e como a participação de todos através do voto é muito importante para o
11 IEF. Que aquela era uma reunião onde teriam a aprovação de diversas RPPNs e que por
12 isso queria agradecer o esforço de todos por terem vindo naquela manhã e abrindo a
13 reunião passaria para a execução do Hino Nacional e depois fariam uma abertura para
14 recondução dos Conselheiros. A Dra. Fernanda falou que como era uma reunião de
15 recondução que seria interessante todos se apresentarem e apresentarem a instituição
16 que estavam representando para conhecerem os colegas, uma vez que iriam conviver
17 por um período de 2 anos .

18 **Dra. Fernanda Motta:** – Chefe de Gabinete do IEF : - Sou efetiva, de carreira do IEF,
19 estou na chefia de gabinete nesse período e com formação jurídica, sou analista
20 ambiental com formação em direito e a outra parte do Conselho a de recursos
21 administrativos que é mais afeta a minha área que é o núcleo de auto de infração ligado
22 diretamente ao gabinete, então a gente pretende nesses próximos dois anos zerar o
23 nosso passivo e trazer uma forma de trabalho muito mais tranquila para os conselheiros
24 então a gente tá nessa busca, viu pessoal

25 **Dra. Renata – Procuradora do IEF:** - Bom dia a todos meu nome é Renata, eu sou
26 servidora de carreira do IGAM, analista ambiental com formação em direito e estou a 8
27 meses à frente da Procuradoria do IEF aprendendo muito com vocês, eu conto aqui
28 com vocês em todas as reuniões para que a gente possa dirimir juntos as dúvidas
29 jurídicas, fazer os esclarecimentos necessários, muito no que tange principalmente aos
30 autos de infração que nós vimos em todas essas últimas reuniões sem ser do plenário,
31 que existem grandes pontos ainda para que nós todos possamos construir juntos
32 entendimentos jurídicos positivos e convergentes para o meio ambiente e pelo
33 desenvolvimento sustentável .

34 **Conselheiro André – SEPLAG :** - Bom dia, meu nome é André, sou servidor de
35 carreira da SEPLAG , tenho formação em turismo e Administração Pública, sou
36 suplente recém-nomeado, segundo suplente da SEPLAG , é minha primeira
37 participação no Conselho de modo que a princípio espero mais aprender do que
38 contribuir, mas imagino que com o passar do tempo posso contribuir mais e estou lotado
39 na assessoria de gabinete da SEPLAG.

40 **Conselheira Danielle – SEF:** - Bom dia a todos, Danielle da Secretaria da Fazenda, já
41 estou aí, é nosso terceiro ano aqui Conselho ou avalio assim uma evolução,
42 principalmente na questão dos recursos né, a gente tá tentando aprimorar, trazer uma
43 análise mais completa, analisando ponto a ponto, e assim é uma evolução, a gente está
44 melhorando mas com certeza nós teremos muito o que melhorar ainda. Com relação a
45 minha pessoa, eu sou da Secretaria de Fazenda de carreira, lá atualmente estou
46 trabalhando no tesouro estadual e na assessoria do Secretário.

47 **Conselheira Ana Maria – SETUR** : - Bom dia a todos, meu nome é Ana Maria
48 Agenor, eu sou servidora de carreira, eu trabalho na Diretoria de Contratos e Convênios
49 da Secretaria de Turismo e eu estou representando aqui o Conselheiro Titular que é o
50 Ângelo Rezende.

51 **Conselheira Isabela – SEDECTES** : - Meu nome é Isabela eu sou advogada, eu estou
52 com cargo comissionado na Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência
53 Tecnologia, é a primeira vez que eu participo e representando e espero somar.

54 **Conselheiro Carlos Alberto – FAEMG:** – Bom dia a todos , Carlos Alberto
55 representando a Federação da Agricultura, advogado de formação.

56 **Conselheiro Gabriel - CREA-MG** : - Bom dia a todos , sou Gabriel Moreira
57 Junqueira, eu represento o CREA_MG e a Sociedade Mineira de Engenheiros
58 Florestais e como o André falou estou como recém chegado também e muito para
59 aprender e espero poder contribuir um pouquinho também .

60 **Conselheiro Vitor da CRBIO** : - Bom dia meu nome é Vitor, eu represento aqui o
61 Conselho Regional de Biologia, sou biólogo de formação, graduando em direito e estou
62 sendo reconduzido para o Conselho e espero continuar contribuindo.

63 **Conselheiro Leonardo do IEF** : _ Bom dia a todos, Leonardo Teixeira do IEF, estou
64 sendo reconduzido, entrei na metade do biênio passado, substituindo um outro
65 conselheiro, então já tem um ano e pouquinho, já estive do outro lado do balcão
66 trabalhando com indústria e estou dando uma força aí no IEF, atualmente lotado no
67 IEF, formação de Engenharia Florestal e Engenharia de Processos Industriais e em
68 Engenharia Ambiental também.

69 A Dra. Fernanda deu boas vindas a todos e se colocou a disposição de todos e disse que
70 esperava que esse Biênio fosse bem produtivo e que iria contar com a ajuda dos antigos
71 e dos novos conselheiros. Passou-se para o exame dos itens da Pauta.

72 Item 03 - Exame da Ata da 224ª Reunião do Plenário de 18/05/2017 que foi
73 APROVADA por unanimidade dos Conselheiros.

74 Passou-se para o Item 04 - Exame e aprovação dos processos para criação das RPPNs.
75 A Dra. Fernanda sugeriu que votassem em bloco e se tivesse algum destaque, que ela
76 fosse informada.

77 4.1 - RPPN Estrela da Manhã: Área de propriedade da ICAL – Indústria de Calcinação
78 Ltda, situada no município de Dom Bosco/MG, área de abrangência do Escritório
79 Regional Nordeste do IEF. Área proposta tem 85,14 hectares.

80 4.2 - RPPN Tabaroa: Área de propriedade de Alexandre Teixeira de Figueiredo, situada
81 no município de Prados/MG, área de abrangência do Escritório Regional Centro Sul do
82 IEF. Área proposta tem 20,00 hectares.

83
84 4.3 - RPPN Nutrealma: Área de propriedade de Carolina de Moura Campos, situada no
85 município de Brumadinho/MG, distrito de Casa Branca, área de abrangência do
86 Escritório Regional Centro Sul do IEF. Área proposta tem 1,48 hectares.

87
88 4.4 - RPPN Capão das Éguas : Área de propriedade de ICAL – Indústria de Calcinação
89 Ltda., situada no município Prudente de Moraes/MG, área de abrangência do Escritório
90 Regional Centro Norte. A área proposta tem 17,3022 hectares.

91

92 4.5 - RPPN Haras Felicitá : Áreas de propriedade de Valdete Amorim Campos e
93 Geraldo Egg Campos, situada no distrito de Piedade do Paraopeba, pertencente ao
94 município de Brumadinho/MG, abrangência do Escritório Regional Centro Sul do IEF.
95 Área proposta tem 3,7972 hectares.

96
97 A Dra. Fernanda explicou que essas áreas de RPPN são Reserva Particular do
98 Patrimônio Natural, são áreas onde alguns interessados têm uma área reservada,
99 preservada e se propõe a criação de uma Unidade de Conservação. Os proprietários
100 apresentam o pedido e o IEF avalia se a área tem uma equivalência ecológica
101 interessante. Que os processos de criação vêm para serem votados e quando já estão
102 pautados, eles já estão na fase de aprovação, e é muito difícil acontecer um
103 indeferimento, porque é um pedido do proprietário, essas áreas já foram avaliadas, que
104 a nossa gerência estava ali para sanar qualquer dúvida com relação aos processos, a
105 equivalência da área, que eles estavam disponíveis, e que já foram pautados como
106 favoráveis pela Diretoria e pela Gerência de Criação de Unidades.

107 O Conselheiro Vitor da CRBIO deixou registrado um elogio para os requerentes dos
108 itens 4.2 , 4.3 e 4.5 porque pelo que se viu nos pareceres partiu de vontade própria dos
109 requerentes.

110 Foram APROVADOS os processos de criação das RPPNs por unanimidade dos
111 conselheiros presentes.

112 A Dra. Fernanda explicou que como os itens seguintes: 05, 06, 07, 08, 09, por se
113 tratarem do mesmo assunto, serem semelhantes, iriam fazer a votação também em
114 bloco e se tivesse algum destaque que fosse informada . Explicou para os novos
115 Conselheiros que eram doações de bens por parte do Estado e que dependia da
116 aprovação do Conselho para essas doações , que todos esses itens já foram avaliados
117 pelo diretor-geral e foi posicionado favoravelmente pelas doações . Que o item 09 , ele
118 foi até para a Assembleia, que já era uma lei, para desconstituir o viveiro de
119 Carmópolis, para virar a Rodoviária Municipal de Carmópolis de Minas. Que esse
120 viveiro já estava desativado, que tinha sido feito uma avaliação do viveiro e o IEF teria
121 uma contrapartida por parte da Prefeitura e que então não haveria perda por parte do
122 IEF . Que realmente o viveiro já estava desativado e o IEF iria ter essa contrapartida
123 em outra área, que já foi avaliado e já havia uma lei para a criação da rodoviária do
124 município de Carmópolis de Minas e que ficava informava que a localização era na
125 beirada da rodovia.

126 Passou-se a leitura dos itens:

127 5 - Exame e Aprovação do processo de Doação de veículo VW Fusca 1600, placa GMG
128 3967, patrimônio nº 27873722, termo de Reavaliação /Estado de Conservação
129 nº2101006/036/2017/000251 a Prefeitura Municipal de Carangola.

130 6 – Exame e Aprovação do processo de Doação de veículo VW Gol CL 1.6, placa GMG
131 3984, patrimônio nº27873943, termo de Reavaliação /Estado de Conservação
132 nº2101006/036/2017/000336 ao Município de Passa Vinte.

133 7 – Exame e Aprovação do processo de Doação de Contêiner, patrimônio nº2758324-4,
134 termo de Reavaliação /Estado de Conservação nº2101006/036/2017/000316 ao
135 Município de Iturama.

136 8 – Exame e Aprovação do processo de Doação de Contêiner, patrimônio nº2758320-1,
137 termo de Reavaliação /Estado de Conservação nº2101006/036/2017/000249 ao
138 Município de Ipiacu.

139 9 – Exame e Aprovação do processo SIGED 00000362 1371 2017 que trata da
140 avaliação do imóvel constituído do viveiro florestal de Carmópolis de Minas para fins
141 de doação.

142 O Conselheiro Vitor da CRBIO se manifestou informando que sempre que tem esse
143 tipo de votação no Conselho que, quando os outros colegas não fazem esse
144 questionamento, que ele gostaria de registrar sobre a legalidade dessas doações, então
145 era um questionamento só para efeito de registro. Que quanto ao item 9 que era a
146 proposta de doação de um terreno para a Prefeitura de Carmópolis, que já tinha
147 consultado o processo antes e tinha percebido que a proposta de instalação de um
148 terminal rodoviário talvez fosse uma alternativa locacional bastante adequada, mas por
149 outro lado percebia que isso se distanciava um pouco dos propósitos do IEF. Que a
150 ideia do viveiro seria mais interessante para a ideologia do IEF e que achava que
151 talvez era mais adequado, não essa contrapartida financeira, mas sim, de repente, a
152 criação de um novo viveiro. Que talvez a equipe técnica do IEF pudesse até esclarecer
153 se não tem um outro viveiro nas proximidades que atenda essa demanda e é lógico o
154 registro de que o local como viveiro já estaria abandonado foi percebido no processo.
155 Que talvez fosse uma ousadia nessa altura do campeonato, já considerando que existia
156 uma lei aprovada fazendo essa doação mas, que ainda assim ousaria dizer que isso
157 parecia distanciar dos propósitos do IEF.

158 A Dra. Fernanda explicou que é da região centro-oeste e que então conhecia a questão
159 de Carmópolis de Minas. Que realmente conhecia bem o processo e o que acontece é
160 que o viveiro de lá fora criado em parceria com o CABHPará . Foi um comitê de bacía
161 então na verdade o IEF entrou com a área e com expertise, mas a estrutura toda foi
162 montada pelo comitê e isso foi se perdendo ao longo do tempo, o trabalho foi se
163 encerrando então, permaneceu, esse viveiro ficou, vamos dizer abandonado. Mas é
164 porque a área de logística dele para o IEF não era interessante, é na Rodovia Fernão
165 Dias e para fins da prefeitura era muito significativo por causa da questão locacional
166 do processo . Explicou ainda que a contrapartida financeira vai ser direcionada para a
167 Mata do Cedro que é a Estação Ecológica que e fica próxima ao Município de Cláudio,
168 pegando um perçetual também de Carmópolis de Minas, que lá na Estação Ecológica
169 não tem estrutura nenhuma e que então a finalidade agora da contrapartida seria toda
170 destinada para estruturar a estação ecológica, que não poderiam criar um viveiro lá
171 dentro, porque as propostas da estação não permitiam, mas sim estrutura de casa,
172 estrutura para gerência , então por isso que essa contrapartida vai ser destinada para
173 esse fim. Continuou explicando com relação à legalidade dos outros itens, o único item
174 que faltava para tornar totalmente legal era a aprovação do Conselho. Que quando o
175 processo chega ao Conselho, ele já está totalmente instruído, com o parecer de estado
176 de conservação, se há interesse, se não há possibilidade de perdimento, de leilão, para
177 depois passar pela aprovação dos conselheiros.

178 O Conselheiro Leonardo do IEF se manifestou informando que às vezes tem-se uma
179 preocupação, além da questão ambiental colocada pelo colega Conselheiro Vitor do
180 CRBIO, em relação ao dano ao erário, com relação a gente está doando um patrimônio
181 do IEF, um patrimônio, um bem público. Que esse viveiro, que a área dele foi doada
182 pelo próprio município de Carmópolis de Minas, quando o IEF tinha 2 anos de idade
183 em 1967 , o IEF nasceu em 65 e em 67 à prefeitura doou na condição de quê lá fosse
184 feito um viveiro Florestal e assim aconteceu. Que era um viveiro precário inicialmente
185 e o IEF não teve despesa nem com terreno e nem com a estrutura, a Prefeitura está
186 reembolsando o valor da estrutura, ela não está reembolsando o valor do terreno, que o
187 terreno era da prefeitura, está voltando para ela o que foi dela um dia e com relação à

188 estrutura. Que na duplicação da Fernão Dias houve uma contrapartida porque pegou
189 um pedacinho do terreno, ele era maior do que a área atual de 20 mil metros e houve
190 uma contrapartida por perder um pedaço desse terreno, da estrutura que estava lá. Que
191 o IEF está sendo reembolsado e está meio que no lucro por ter um ganho de melhoria
192 da estrutura do Parque da Mata do Cedro lá na região de Carmópolis de Minas .

193 O conselheiro Victor da CRBIO informou que estava esclarecido e pediu que o extrato
194 da Ata da reunião onde constava essa discussão fosse acostada ao processo por causa
195 dessa informação referente a contrapartida que vai ser revertida para a Mata do Cedro.

196 A Dra. Fernanda concordou e pediu que a Ata da reunião fosse juntada ao processo e
197 em seguida passou-se ao julgamento dos processos de doação que foram APROVADOS
198 por unanimidade dos conselheiros presentes.

199 Passou-se ao exame do item 10 – Retorno de processo com vistas a conselheira Danielle
200 Braga Valaci Pontes Ferrari referente a minuta do Regimento Interno da Comissão
201 Especial Para Analisar e Emitir pareceres Sobre a Concessão de Benefício de Redução
202 da Taxa Florestal.

203 A conselheira Danielle da SEF explicou que existe um grupo composto por vários
204 órgãos do Estado, Fazenda, SEPLAG, AGE , entre outros, que estão elaborando
205 algumas alterações na legislação do meio ambiente. Que pediu para rever a minuta,
206 junto com esse grupo, com a participação da servidora Fabiana que é representante da
207 Comissão Especial e foi elaborada uma nova minuta alinhando as duas posições para
208 que não precisasse ser revista após a aprovação. Que assim, dentro do seu
209 entendimento, a proposta atual é favorável para a aprovação.

210 A Dra. Fernanda conduziu a votação da Minuta que foi APROVADA por unanimidade
211 dos conselheiros presentes.

212 Passou-se ao item 11 – Assuntos Gerais :

213 11.1 Esclarecimentos sobre as sugestões encaminhadas pelo Conselheiro Vitor de
214 Andrade Coelho – representante da CRBIO referente a minuta do Decreto Estadual que
215 estabelece o regulamento do Instituto Estadual de Florestas – IEF.

216 A Dra. Fernanda explicou aos conselheiros que o IEF estava numa fase de transição
217 em razão de uma lei nova, onde a SEMAD já havia sido regulamentada, a Secretaria
218 de Meio Ambiente e agora era a vez de regulamentar as outras casas, FEAM, IGAM e
219 o IEF . Que foi trazido em um outro momento a proposta do Decreto e que o
220 conselheiro Vitor da CRBIO havia apontado alguns destaques e o servidor Ronaldo
221 estava ali para dirimir qualquer dúvida.

222 O conselheiro Vitor da CRBIO pediu pra fazer um registro que talvez algum colega
223 tenha achado um exagero de se fazer uma sugestão de revisão da sintática, pontuação,
224 de digitação, da estrutura da minuta, mesmo porque a proposta seria de alguma coisa
225 relacionada à estrutura do IEF necessariamente, e que particularmente ficava meio
226 chateado que às vezes depois da minuta do decreto passar por várias casas e chegar lá na
227 frente se perceber um pequeno erro de digitação, e que passou despercebido. Que
228 talvez fosse um excesso de zelo, mas em relação à estrutura estavam mantidas as
229 sugestões. Que acatando uma sugestão da colega Danielle, juntamente com o colega
230 Carlos Alberto, havia registrado pedido de vistas e atendendo à sugestão do presidente
231 João Paulo, haviam retirado esse pedido de vistas para não atrasar o procedimento de
232 aprovação e que apresentou o relatório dentro do prazo estipulado.

233 O servidor Ronaldo explicou todos as observações levantadas, todos os pontos
234 relacionados ao conteúdo das sugestões apresentadas pelo Conselheiro Vitor da CRBIO.

235 O conselheiro Vitor da CRBIO agradeceu pelo assunto ter retornado a pauta da
236 reunião, que tinha sido bem esclarecido e que era uma tentativa de contribuição do
237 CRBIO. A Dra. Fernanda se manifestou agradecendo pelo posicionamento, pelo
238 trabalho que o Conselheiro Vitor teve de ler a proposta do decreto, de fazer suas
239 considerações, de fazer outras propostas ,e que isso era muito importante para o IEF.

240 A conselheira Danielle da SEF também se manifestou complementando que, diante da
241 reunião passada em que esse assunto foi definido, essa manifestação posterior, que o
242 objetivo maior era que o Decreto do IEF andasse junto com os das demais casas e então,
243 só para esclarecimento, que eles estão juntos e que todas as observações que foram
244 feitas tanto pela Secretaria de Fazenda, quanto pelo Conselheiro Vitor foram
245 consideradas e que então a metodologia atingiu os objetivos.

246 Terminados os trabalhos do dia, a Presidente da reunião Fernanda Mota, agradeceu a
247 presença de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente.